

**Aula 00 - Profs. Otavio
Prado (PDF) Jaqueline
Santos (Video)**
*Prefeitura Santa Cruz do Sul-RS
(Professor Anos Iniciais do Ensino
Fundamental) Conhecimentos
Específicos - 2024 (Pós-Edital)*
**Autor:
Carla Abreu, Mariana Paludetto de
Andrade, Otávio Augusto Moser
Prado, Patrícia Cristina Capelett
Teixeira**
30 de Setembro de 2024

Sumário

1- Metodologias ativas.....	2
1.1 - Considerações Iniciais	2
1.2 - Metodologias ativas: aspectos gerais.....	10
1.2 - Metodologias ativas e aprendizagem significativa	13
2 - Metodologias ativas: aprofundamentos em algumas propostas	20
2.1 - Sala de aula invertida	20
2.2 - Roteiros de estudos coletivos	22
2.2.1 - Roteiro de estudo: aspectos introdutórios.....	25
2.2.2 - Roteiro de estudo: operacionalização.....	27
2.2.3 - Os tipos de roteiros de estudo	30
2.2.4 - Matriz de construção de roteiros	34
2.2.5 - Conclusão sobre metodologias ativas e roteiros de estudos.....	36



1- METODOLOGIAS ATIVAS

1.1 - Considerações Iniciais

As metodologias ativas são **novas ferramentas de aprendizagens com princípios educacionais** já conhecidos. Como assim, professor Otávio? Isso mesmo. Elas são abordagens didáticas diferenciadas que possuem os mesmos princípios da tendência pedagógica da **Escola Nova**.

Vamos relembrar que a **Pedagogia Nova** possui como centro do processo educativo: **o estudante**. Dessa forma, o interesse do aluno é fundamental para a construção desta vertente educacional. A **pedagogia tradicional** considera o **professor** como essencial na sua proposta. Diferentemente desta pedagogia verbalista, a Pedagogia Nova propõe a centralidade na criança ou adolescente. Assim, ela esquematiza a sua didática através da atividade constante do aluno na busca pelo conhecimento. Observe o esquema abaixo:

Pedagogia Nova



- o estudante é o centro do processo educativo.
- foco nos centros de interesses do aluno.
- A atividade e a autonomia dos educandos são aspectos importantes

Pedagogia Tradicional



- o professor é o centro do processo educativo.
- foco nos conteúdos eruditos do docente.
- A passividade do aluno e o verbalismo do professor são importantes

As metodologias ativas surgem justamente para detalhar e avançar o quadro acima da esquerda. Como consequência, as diferenças das escolas com metodologias ativas ficam cada vez mais evidentes. Vamos aprofundar o texto sobre estas distinções das instituições educativas





1



2

Na foto 1, temos um espaço inspirado nas **ideias da Pedagogia Nova**. Isto acontece devido à disposição das mesas, estantes e da amplitude dos espaços. Observe que as estantes são adequadas à altura das crianças. As mesas estão configuradas em grupo. Existem espaços para estudar ou ler que não seja sentado na mesa: tapetes, pufes e um sofá infantil. Esta configuração do mobiliário favorece à centralidade na criança, pois ela pode realizar movimentos por todo o

¹ Foto de Gautam Arora na Unsplash: https://unsplash.com/pt-br/fotografias/78Ae6N7rNvl?utm_source=unsplash&utm_medium=referral&utm_content=creditShareLink

² Foto de MCh Lee na Unsplash: https://unsplash.com/pt-br/fotografias/PC91Jm1DIWA?utm_source=unsplash&utm_medium=referral&utm_content=creditShareLink

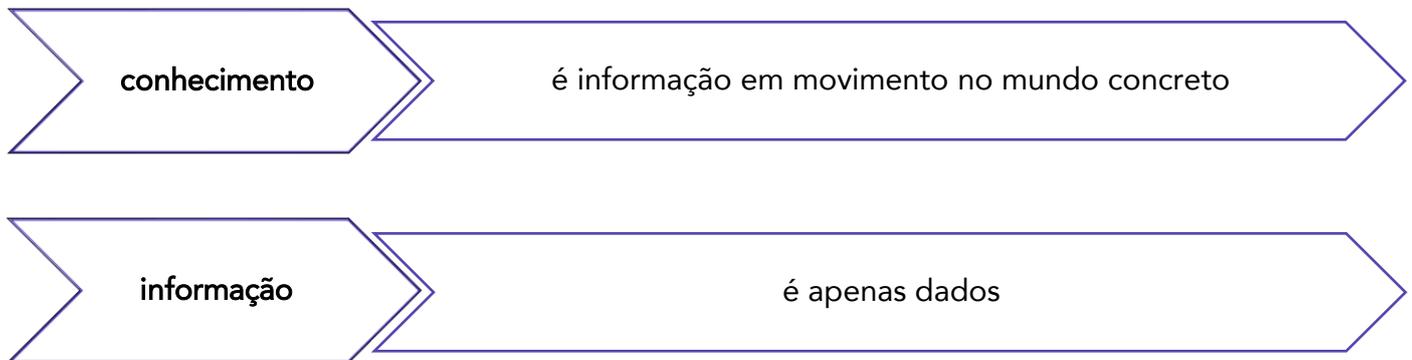
espaço e dialogar com os colegas. Estas características contribuem para o trabalho com metodologias ativas.

Na foto 2, temos um espaço inspirado na **Pedagogia Tradicional**. Observe que quase não possui espaço para as crianças andarem pela sala. Ademais, as possibilidades são pequenas de trocas entre colegas. A disposição do mobiliário favorece à passividade da escuta. Não contribui para o uso de metodologias ativas.

Atualmente, as metodologias ativas podem proporcionar uma escola mais afinada com os desafios do século XXI. A criança não pode estudar numa instituição educativa que tenha uma didática das gerações anteriores.

O mundo atual requer autonomia e competências dos alunos para uma inserção exitosa nas oportunidades que a globalização oferece para todas as comunidades. Dessa forma, as **metodologias ativas** favorecem as **construções variadas de conhecimentos**. Veja bem, falamos conhecimentos e não informação. Aqui é necessário fazer abaixo uma distinção entre os dois termos:





3

Com consequência, o trabalho com os estudantes deve focar o conhecimento e não apenas a informação. Assim, nós temos no artigo estudos neste tópico citação de Zabala que por definir melhor esta proposta:



[...] é necessário que, diante destes, possam atualizar seus **esquemas de conhecimento**, compará-los com o que é novo, identificar semelhanças e

³ Esquema de acordo obra já citada na nota de rodapé nº31. Informação e/ou conceito na página com a página 221



diferenças e integrá-las em seus esquemas, comprovar que o resultado tem certa **coerência**.⁴

Você percebeu que o enfoque está na construção do conhecimento por parte dos estudantes? Assim, o ato de saber deve ser elaborado através das metodologias ativas e por uma aprendizagem significativa. No próximo subtópico, vamos explicar o que é a aprendizagem significativa.

Enquanto isso, vamos fazer três questões?



FUNDATEC - 2022 - Pedagogo (IF RS) - Analise a charge abaixo:



Fonte: QUINO. 10 anos com Mafalda. São Paulo. Martins Fontes, 2010, pag. 57.

A imagem acima nos faz refletir sobre a necessidade de se pensar o espaço escolar como um espaço onde ocorrem situações de aprendizagem, de forma que o professor passa a ter o papel fundamental de dirigir tais situações, a fim de tornar o ensino mais centrado no aluno. Por esse motivo, é necessário que o professor desenvolva a seguinte competência que é a de:

- A) Trabalhar em equipe.
- B) Participar da administração da escola.
- C) Organizar e dirigir situações de aprendizagem.
- D) Utilizar novas tecnologias.
- E) Informar e envolver os pais.

⁴ Citação da obra de A.A Zabala. A prática educativa: como ensinar. Porto Alegre: Artmed, 1998. Página 37. Esta citação foi referenciada textualmente no artigo da obra já citada na nota de rodapé nº31.

Comentários:

A **alternativa A** está incorreta. A charge aborda a falta de aprendizagem. Embora o trabalho em equipe favoreça o processo de ensinar e aprender, este fato não pode ser inferido no texto.

A **alternativa B** está incorreta. A charge enfatiza aspectos pedagógicos e não administrativos.

A **alternativa C** está correta. Não ocorre na sala de aula situações de aprendizagens favoráveis. Por isso, o garoto diz na sua fala que “de março até agora, nada”.

A **alternativa D** está incorreta. A charge não enfatiza aspectos tecnológicos. Embora a tecnologia possa ajudar no processo de ensinar e aprender, este tema não é central no texto.

A **alternativa E** está incorreta. A charge não tem relação com a relação escola e família.

Comentário adicional: A charge aborda a dificuldade de aprendizagem que, muitas vezes, acontece na pedagogia tradicional. Esta situação é o grande argumento dos professores adeptos da Escola Nova contra a volta do ensino verbalista e passivo.



FGV - 2022 - Analista Técnico (TCE TO)/Pedagogia - Relacione as descrições conceituais a respeito do processo educativo com suas respectivas filiações teóricas.

1. Pedagogia tradicional de J. F. Herbart.
2. Educação pela experiência de John Dewey.
3. Desenvolvimento integral de J. H. Pestalozzi.
4. Didática Magna de Iohannes Comenius.

() A educação é a reorganização das múltiplas relações da vida sob a direção de um meio social.

() O processo didático é sequenciado em preparação, apresentação, associação, generalização e aplicação.

() A didática é a arte universal de ensinar tudo a todos, em todas as dimensões do ser humano.

() O ensino deve se processar conforme as leis ordenadas da formação da personalidade humana.

A relação correta, de cima para baixo, é:

- A) 4, 3, 2 e 1;
- B) 4, 1, 2 e 3;
- C) 1, 2, 4 e 3;
- D) 2, 1, 4 e 3;



E) 2, 1, 3 e 4.

Comentários:

Analisaremos as afirmativas pela ordem e colocaremos a alternativa correta ao final do comentário.

A primeira afirmativa é 2. A centralidade da vida do estudante nos aspectos educacionais é uma característica da Escola Nova – Dewey.

A segunda afirmativa é 1. O processo didático descrito é a descrição da pedagogia tradicional. Os passos de Herbart são elucidativos neste aspecto, pois deixa evidente a centralidade no professor.

A terceira afirmativa é 4. Ensinar tudo a todos é uma característica de Comenius. Este autor é vinculado à pedagogia tradicional, pois a pretensão somente do ensino a qualquer um (independente da diferenciação pedagógica) é uma proposta tradicionalista.

A quarta afirmativa é 3. Pestalozzi abordava a questão da diferenciação pedagógica, por isso o enfoque na personalidade humana. Assim, ele é um autor dentro da Escola Nova.

Alternativa correta letra D.

Comentário adicional: A questão trabalha a diferenciação entre as características da Escola Nova e da Pedagogia Tradicional. São autores específicos que podem ser agrupados em aspectos comuns de acordo com a tendência pedagógica.



FEPESE - 2022 - Professor (Pref São José)/Informática/Edital 08.2022 - Em seu livro “A Cabeça Bem-Feita: repensar a reforma, reformar o pensamento” , Edgar Morin afirma:

O conhecimento só é conhecimento enquanto organização, relacionado com as informações e inserido no contexto destas. As informações constituem parcelas dispersas de saber. Em toda parte, nas ciências como nas mídias, estamos afogados em informações (MORIN, 2004,p.16).

Devido à profusão de conteúdos e produções disponíveis nas mídias, cabe aos professores desenvolver habilidades que possibilitem ao estudante:

- A) utilizar as mídias digitais somente com finalidade técnica.
- B) reconhecer e combater discursos de ódio e cyberbullying.
- C) tomar o conteúdo difundido na internet como verdade.
- D) alcançar objetivos compartilhando notícias falsas.
- E) compreender que as mídias são produzidas de forma neutra.

Comentários:



A **alternativa A** está incorreta. Somente a finalidade técnica retira os objetivos pedagógicos das situações de ensino.

A **alternativa B** está correta. Os reconhecimentos e as compreensões dos discursos de ódio passam pelo entendimento da diferenciação entre conhecimento e informação.

A **alternativa C** está incorreta. Esta atitude revela a não distinção entre conhecimento e informação, pois na internet pode-se ter um dado falso.

A **alternativa D** está incorreta. Esta atitude seria um estímulo o embuste nos meios digitais.

A **alternativa E** está incorreta. As mídias são produzidas de acordo com as intenções de quem produz.



1.2 - Metodologias ativas: aspectos gerais

As metodologias ativas de aprendizagem resgatam algumas concepções remanescentes da Escola Nova. Isso porque o foco é de que o **estudante deve ser o centro do processo de ensino-aprendizagem**. Dessa forma, é importante destacar que o professor é apenas um mediador de conhecimento. Ele pode orientar práticas de estudo, estimular pesquisas a serem aprofundadas ou acompanhar os alunos mais de perto nos seus progressos.

Como consequência, a abordagem didática fica totalmente diferenciada. Não é mais o professor que "dá aula" na frente dos alunos, pois ele irá mobilizá-los para que consigam compreender as disciplinas e a realidades que os cercam.

Em outras palavras, o professor vai se utilizar de algumas ideias que levam em consideração a centralidade do processo educativo no aluno. Vamos ver abaixo um esquema já conceituado por muitos autores reconhecidos.⁵



Vamos fazer três questões?

⁵ DIESEL, A.; BALDEZ, A. L. S.; MARTINS, S. N. Os princípios das metodologias ativas de ensino: uma abordagem teórica. Revista Thema, Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologia Sul-rio-grandense. Pelotas, RS, Brasil., v. 14, n. 1, p. 268-288, jan. 2017. Artigo citado na obra: Didática Geral do autor Bruno Taranto Malheiros. Organizado por Andrea Rama. Segunda edição. Editora LTS, Rio de Janeiro, 2019. Publicação Digital.





IBADE - Professor (Pref Vila Velha)/Artes/2020 - Considere as seguintes afirmativas com relação às metodologias ativas.

I- A função do professor deve ser atuar como mediador entre o conhecimento e os alunos, estimulando essa interação e ajudando nas dificuldades.

II-O professor perde a sua função e pode ser substituído pela tecnologia ou perder sua razão de existir.

III- A aprendizagem baseada em projetos e a aprendizagem baseada em problemas são práticas de ensino-aprendizagem comuns nas metodologias ativas.

IV- Nessas metodologias, o aprendizado está centrado na figura do professor.

Estão corretos apenas os itens:

- a) I e II.
- b) I e III.
- c) I e IV.
- d) II e III.
- e) III e IV.

Comentários:

Analisaremos as afirmativas pela ordem e colocaremos a alternativa correta ao final do comentário.

Afirmativa I está correta. O professor deve ser mediado entre o aluno e o conhecimento.

Afirmativa II está incorreta. A tecnologia não pode substituir o professor, pois falta a ação educativa humanizada.

Afirmativa III está correta. A metodologia ativa pode estar na forma de problemas e na forma de projetos, pois ambas são promotoras de motivação na aprendizagem.

Afirmativa IV está incorreta. Pelo contrário, é centralizado na figura do aluno.

Alternativa correta letra B.





FUNDATEC - Professor (Prof Sto Augusto)/I/2020 - Segundo Moran, um dos caminhos mais interessantes de aprendizagem ativa é pela investigação (ABIn – Aprendizagem Baseada na Investigação). Os estudantes, sob orientação dos professores, desenvolvem a habilidade de levantar questões e problemas e buscam – individual e grupalmente, utilizando métodos indutivos e dedutivos – interpretações coerentes e soluções possíveis. Isso envolve pesquisar, avaliar situações, pontos de vista diferentes, fazer escolhas, assumir alguns riscos, aprender pela descoberta, caminhar do simples para o complexo. Os desafios bem planejados contribuem para mobilizar as competências desejadas, quais sejam:

- I. Intelectuais.
- II. Emocionais.
- III. Pessoais.
- IV. Comunicacionais.

Quais estão corretas?

- a) Apenas IV.
- b) Apenas I e II.
- c) Apenas III e IV.
- d) Apenas I, II e III.
- e) I, II, III e IV.

Comentários:

Analisaremos as afirmativas pela ordem e colocaremos a alternativa correta ao final do comentário.

Afirmativa I está correta. A aprendizagem envolve o intelecto.

Afirmativa II está correta. A aprendizagem envolve a emoção.

Afirmativa III está correta. A aprendizagem envolve mudanças pessoais na relação sujeito-conhecimento.

Afirmativa IV está correta. A aprendizagem envolve mudanças comunicacionais importantes nos sujeitos.

Alternativa correta letra E.



FADESP - Técnico de Nível Superior (UEPA)/Pedagogia/2020 - Por metodologias ativas, entende-se as diferentes formas de desenvolver o processo do aprender que os professores utilizam, com a intenção da formação crítica de futuros profissionais, em várias áreas do saber. São técnicas características das metodologias ativas de ensino:

- a) aprendizagem significativa; método da problematização; exposição dialogada.
- b) grupos operativos; aprendizagem centrada nos processos grupais; aprendizagem significativa.
- c) aprendizagem baseada em problema; método da problematização; exposição dialogada.
- d) estudo de caso; método da problematização; aprendizagem baseada em problema.

Comentários:

A **alternativa A** está incorreta. A metodologia ativa não envolve exposição dialogada.

A **alternativa B** está incorreta. Os trabalhos em grupos como colocados na descrição podem ser dispersivos.

A **alternativa C** está incorreta. A metodologia ativa não envolve exposição dialogada.

A **alternativa D** está correta. Envolve o recorte da realidade, aproximação problematizadora e aprendizagem baseada na situação problemática concreta.

1.2 - Metodologias ativas e aprendizagem significativa

É preciso definir estes dois conceitos: metodologias ativas e aprendizagem significativa. Posteriormente, vamos integrá-los para melhor compreensão do funcionamento de uma instituição educativa baseada nestes dois termos.



As **metodologias ativas** dão ênfase ao **papel protagonista do aluno**, ao seu envolvimento direto, participativo e reflexivo em todas as etapas do processo, experimentando, desenhando, criando, com orientação do professor; a aprendizagem híbrida destaca a flexibilidade, a mistura e compartilhamento de



espaços, tempos, atividades, materiais, técnicas e tecnologias que compõem esse processo ativo.⁶



Para falar em **aprendizagem significativa**, pensemos primeiro na relação entre a informação que se pretende transmitir e a assimilação desta informação pelo estudante. Cotidianamente, todos somos expostos a uma quantidade enorme de ideias e informações. Entretanto, os novos dados recebidos e armazenados só farão parte de nossa bagagem de conhecimento quando forem relacionados e somados a outras informações de nosso universo de conhecimentos, tornando-se de fato "conhecimento assimilado" – aquele **capaz de mudar em algum aspecto a nossa compreensão das coisas ou visão de mundo.**⁷

As metodologias ativas propiciam o desenvolvimento da aprendizagem significativa. Isto ocorre por três fatores.

O primeiro é relativo ao processo de construção do currículo. Nas instituições com metodologias ativas, o desenvolvimento curricular ocorre ao lado do educando. Em outras palavras, nesta proposta inovadora, os ditos "conteúdos de aprendizagem" devem estar conectados aos conhecimentos prévios do estudante, pois sem isto, somente existe aprendizagem mecânica.

O segundo aspecto expõe a necessidade da transformação de informações em conhecimentos. É preciso integrar os dados novos ao processo mental do aluno. Assim, toda conexão de novos temas deve ter como base a mente do educando. Para conhecer algo novo, é preciso que este novo se conecte com algo antigo.

O terceiro aspecto está na ligação entre metodologias ativas e aprendizagem significativa. Estudar algo que conseguimos compreender é sempre motivador. Além disso, neste caminho, o novo saber é adaptado ao nosso processo de organização mental do aluno.

⁶ Citação textual do artigo de José Moran. Metodologias ativas para uma aprendizagem mais profunda. (p. 4). Em: Bacich, Lilian; Moran, José. Metodologias Ativas para uma Educação Inovadora: Uma Abordagem Teórico-Prática. Porto Alegre: Penso. 2018.

⁷ Citação textual do artigo: Metodologias ativas de aprendizagem: elaboração de roteiros de estudos em "salas sem paredes". Autores: Senna, C. M. P. C. ; Morais, S. P. de; Rosa, D. Z. R. e Fernandez, A. A. F. Página 222. Dentro da obra: Bacich, Lilian; Moran, José. Metodologias Ativas para uma Educação Inovadora: Uma Abordagem Teórico-Prática. Porto Alegre: Penso. 2018.



Neste momento, precisamos aprofundar sobre a teoria de Ausubel sobre as diferenças entre aprendizagem significativa e aprendizagem mecânica:



A **aprendizagem significativa** estabelece a interação entre os **conhecimentos novos e aqueles existentes na mente do estudante**. Para que este fato aconteça, é necessário que o novo saber possua uma ancoragem nos saberes antigos. Podemos utilizar uma metáfora de um navio que, em seu interior, está repleto de novos conhecimentos como carga. Para que ele consiga ancorar no porto, torna-se necessário que, quando o marinheiro jogar a âncora, é preciso que ela fique em uma praia conhecida.⁸

Em contraposição, **a aprendizagem mecânica não pressupõe relação entre os conhecimentos novos e antigos**. Somente existe uma arbitrariedade quando a informação nova chega ao estudante. Ainda na metáfora do navio, o marinheiro joga a âncora, mas ela não consegue se fixar por muito tempo. A praia é desconhecida. Correntes marítimas fortes atrapalham e muitas pedras se deslocam com facilidade. O navio aporta por um tempo, mas logo terá de sair. O conhecimento não é assimilado, pois é apenas **memorizado**. A memória é volátil. Depois de um tempo, se não a usar, ela apagará as informações da nossa mente. Pense nisso: depois do uso de celulares e comunicadores instantâneos, quais são os números decorados de telefone que você sabe?⁹

Após este mergulho na teoria de Ausubel, temos abaixo um resumo de aprendizagem significativa e aprendizagem mecânica.

⁸ Baseado na obra de Borges, Graziella Diniz. Psicologia da aprendizagem (Série Universitária) (p. 36-37). Editora Senac São Paulo. Edição do Kindle.

⁹ Mesma obra referida na nota nº 38.

aprendizagem significativa: interação entre conhecimentos novos e antigos de forma a construir novos significados.

aprendizagem mecânica: não interação entre conhecimentos novos e antigos. A nova informação é estabelecida de modo arbitrário. É memorizada e logo esquecida.

10

Vamos fazer três questões?



FEPESE - 2022 - Professor (Pref São José)/Educação Física/Ed. Inf,Ens. Fund e Atividades Complementares/Edital 08.2022

“Diferentemente da educação do passado, a escola de hoje precisa articular diversos saberes e práticas metodológicas de ensino para garantir a aprendizagem (...)” (BACICH & MORAN, 2018).

Analise as afirmativas abaixo sobre as Metodologias Ativas no processo de ensino e aprendizagem.

¹⁰ Mesma obra referida na nota nº 38. Página 37. Por sua vez, o esquema foi adaptado e inspirado nas obras de MOREIRA, M. A. A teoria da aprendizagem significativa e sua implementação em sala de aula. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 2006. MOREIRA, M. A. Aprendizagem significativa: teoria e textos complementares. São Paulo: Editora Livraria da Física, 2011.



1. Além de expandir o potencial criativo das crianças, as instituições de ensino atuais têm a tarefa de abrir suas portas e estabelecer parcerias e vínculos na comunidade onde estão inseridas.
2. Incluir novas propostas metodológicas e o uso da tecnologia, focando na preparação para as provas, é o que se espera das instituições de ensino atuais.
3. As escolas que optam por proporcionar real autonomia aos estudantes reiventam a arquitetura do ensino com o uso de ferramentas, estruturas e conceitos contemporâneos para construir uma experiência totalmente nova.
4. O educador deve ser entendido como o dono do conhecimento e os estudantes tratados como simples ouvintes.
5. A aprendizagem significativa é o mecanismo humano, por excelência, para adquirir e armazenar a vasta quantidade de ideias e informações representadas em qualquer campo do conhecimento.

Assinale a alternativa que indica todas as afirmativas corretas.

- A) São corretas apenas as afirmativas 4 e 5.
- B) São corretas apenas as afirmativas 1, 2 e 3.
- C) São corretas apenas as afirmativas 1, 3 e 5.
- D) São corretas apenas as afirmativas 2, 3 e 4.
- E) São corretas apenas as afirmativas 3, 4 e 5.

Comentários:

Analisaremos as afirmativas pela ordem e colocaremos a alternativa correta ao final do comentário.

Afirmativa 1 está correta. O potencial criativo dialoga com os novos desafios da educação no século XXI. Ademais, o vínculo escola-comunidade deve ser um dos princípios nas escolas com metodologias ativas.

Afirmativa 2 está incorreta. O uso da tecnologia e de novas propostas metodológicas não devem servir para fazer provas, mas podem ter a finalidade de aperfeiçoamento dos processos de ensinar e aprender.

Afirmativa 3 está correta. A autonomia pressupõe reinvenção do espaço físico, bem como estruturas e propostas pedagógicas diferenciadas.

Afirmativa 4 está incorreta. Nas metodologias ativas, o educador é um mediador do conhecimento.

Afirmativa 5 está correta. A aprendizagem significativa passa pela definição de "armazenagem" de informações. Esta deve ter relação com os conhecimentos prévios, pois, em caso de ausência de ancoragem, os dados podem ser esquecidos.

Alternativa correta letra C.





FUNDATEC - 2021 - Professor (Pref B do Ribeiro)/Nível II/Ciências - De acordo com Moran, as metodologias ativas são caminhos para avançar mais no conhecimento profundo, nas competências socioemocionais e em novas práticas. Nesse sentido, assinale a alternativa INCORRETA quanto a esse tipo de aprendizagem.

- A) Nesta metodologia, o professor é a figura central e o aluno é um receptor passivo dos conhecimentos considerados como verdades absolutas. Há repetição de exercícios com exigência de memorização.
- B) A aprendizagem é mais significativa quando motivamos os alunos intimamente, quando eles acham sentido nas atividades que propomos, quando consultamos suas motivações profundas, quando se engajam em projetos em que trazem contribuições, quando há diálogo sobre as atividades e a forma de realizá-las.
- C) Além da mobilidade, há avanços nas ciências cognitivas: aprendemos de formas diferentes e em ritmos diferentes e temos ferramentas mais adequadas para monitorar esses avanços.
- D) Podemos oferecer propostas mais personalizadas, monitorando-as, avaliando-as em tempo real, o que não era possível na educação mais massiva ou convencional.
- E) Os bons materiais (interessantes e estimulantes, impressos e digitais) são fundamentais para o sucesso da aprendizagem. Precisam ser acompanhados de desafios, atividades, histórias, jogos que realmente mobilizem os alunos, em cada etapa, que lhes permitam caminhar em grupo (colaborativamente) e sozinhos (aprendizagem personalizada) utilizando as tecnologias mais adequadas (e possíveis) em cada momento.

Comentários:

A questão pede a alternativa incorreta.

A **alternativa A** está incorreta. Pelo contrário, as metodologias ativas pressupõem que o docente seja um orientador ou mediador do conhecimento.

A **alternativa B** está correta. A aprendizagem significativa é a busca de significado pessoal através de conhecimentos prévios.

A **alternativa C** está correta. A diferenciação pedagógica é uma característica da Escola Nova. Sendo assim, as metodologias ativas estão enquadradas corretamente na descrição da alternativa. As metodologias ativas são influenciadas fortemente pela Escola Nova.

A **alternativa D** está correta. A diferenciação pedagógica é uma característica da Escola Nova. Sendo assim, as metodologias ativas estão enquadradas corretamente na descrição da alternativa. As metodologias ativas são influenciadas fortemente pela Escola Nova.



A **alternativa E** está correta. As metodologias ativas possibilitam novas estratégias didáticas para o alcance da aprendizagem. Também uma característica da Pedagogia Nova.



FGV - 2022 - Analista Técnico (TCE TO)/Pedagogia - A teoria da aprendizagem significativa de David Ausubel tem como base a ideia de que a condição fundamental para aprender, diferentemente de apenas memorizar, é que o sujeito já possua subsunçores que possam dar sentido aos novos conhecimentos. Um aspecto conceitual dos subsunçores é

- A) serem conhecidos como ideias- âncora, dado que, uma vez estabelecidos, tornam-se fixos;
- B) entrarem em relações dinâmicas de hierarquia uns com os outros e com os conhecimentos adquiridos;
- C) tornarem-se ponto de apoio potencial para menos conhecimentos, na medida em que se complexificam;
- D) surgirem como um conjunto de ideias inatas universalmente presentes nas estruturas subjetivas;
- E) chegarem ao status de organizadores prévios, na medida em que ganham em clareza e abrangência.

Comentários:

A **alternativa A** está incorreta. A ancoragem não é fixa, pois é flexível. Os conhecimentos prévios podem modificar ao longo da vida.

A **alternativa B** está correta. A ancoragem pressupõe uma hierarquia coerente de acordo com os conhecimentos anteriores.

A **alternativa C** está incorreta. Pelo contrário, a aprendizagem significativa amplia os conhecimentos prévios, pois os fazem ter mais significado.

A **alternativa D** está incorreta. Ausubel não é um autor inatista.

A **alternativa E** está incorreta. Não é organizadores prévios. O termo correto é conhecimentos



2 - METODOLOGIAS ATIVAS: APROFUNDAMENTOS EM ALGUMAS PROPOSTAS

2.1 - Sala de aula invertida

A **sala de aula invertida** é um conceito bastante simples. É inverter o ensino tradicional na forma como é aplicado atualmente. **Ao invés do professor explicar um conteúdo, o professor disponibiliza os materiais para os estudantes e ajuda-os na solução de problemas e dificuldades de aprendizagem de conceitos previamente estudados.**

Dessa forma, o professor não perde tempo em fazer os alunos compreenderem a matéria em sala de aula, mas aproveitá-lo em ajudar os estudantes a solucionarem problemas que precisem dos conteúdos disponibilizados.

Em outras palavras, os alunos buscam o conhecimento - pesquisam, leem, interagem entre si - que só vão precisar do auxílio do professor quando não conseguirem resolver os problemas sozinhos ou com ajuda dos colegas.

Observe o quadro abaixo da comparação do ensino tradicional e a sala de aula invertida.

ENSINO TRADICIONAL	SALA DE AULA INVERTIDA
professor é o centro	aluno é o centro
explicação e aplicação de exercícios	pesquisa e estudo por parte dos alunos
apoio reduzido na solução de problemas didáticos	apoio ampliado na solução de problemas didáticos

Vamos fazer uma questão?



FUNDATEC - Professor (Prof Sto Augusto)/Arte/2020 - Segundo Bergmann, sobre a sala de aula invertida, assinale a alternativa INCORRETA.

- a) As atividades em sala de aula envolvem uma quantidade significativa de questionamento, resolução de problemas e de outras atividades de aprendizagem ativa, obrigando o aluno a recuperar, aplicar e ampliar o material aprendido on-line.
- b) Os alunos são condicionados e memorizam o conteúdo passado pelo professor e depois a repetem.
- c) Os alunos recebem feedback imediatamente após a realização das atividades presenciais.
- d) Os alunos são incentivados a participar das atividades on-line e das presenciais, sendo que elas são computadas na avaliação formal do aluno, ou seja, valem nota.
- e) Tanto o material a ser utilizado on-line quanto os ambientes de aprendizagem em sala de aula são altamente estruturados e bem planejados.

Comentários:

A questão pede a alternativa incorreta.

A **alternativa A** está correta. A atividade pedagógica envolve questionamento constante e aplicabilidade dos conteúdos aprendidos por mediação tecnológica.

A **alternativa B** está incorreta. A memorização seja ela online ou não nunca terá relação com a didática de forma ampla.

A **alternativa C** está correta. A aula presencial favorece ao retorno imediato.

A **alternativa D** está correta. A organização presencial e online pode variar de acordo com os objetivos a serem alcançados.

A **alternativa E** está correta. A organização pedagógica é um requisito da didática.



2.2 - Roteiros de estudos coletivos ¹¹

O **roteiro de estudo** é uma **educação adaptativa**, isto é, poder ser **flexível** em **diferentes realidades** escolares e comunidades locais. É preciso ter em conta que o objetivo pedagógico deve estar muito claro nesta proposta. Em outras palavras, os roteiros de estudos podem utilizar diversas ferramentas tecnológicas e digitais na escola. Este uso da tecnologia somente vai estar completo se tiver um objetivo muito claro: a aprendizagem do estudante.¹²

Conforme vimos anteriormente, as expectativas de aprendizagem devem se transformar em aprendizagem real e de fato. Para isso, as metodologias ativas colocam em cena a aprendizagem significativa. O que isto quer dizer? Os roteiros de estudos vão colocar como centro do processo pedagógico os conhecimentos prévios ou anteriores dos estudantes.¹³

O ensino deve ser contextualizado dentro das possibilidades de aprendizagem dos estudantes. O professor busca os conhecimentos que o estudante tem sobre determinado tema. Posteriormente, a partir deste ponto, ele desenvolve mediações pedagógicas pertinentes, a fim de que as informações coletadas na pesquisa sejam (re)elaboradas como aprendizagem significativa. Isto quer dizer que os saberes coletados, necessariamente, são coletados em aliança com os conhecimentos anteriores do educando.¹⁴



EXEMPLIFICANDO

Um exemplo possível é um roteiro de estudo dentro de Ciências Naturais. Vamos supor que um conjunto de crianças deseja pesquisar sobre as formigas. Elas já possuem um conhecimento prévio sobre o assunto. Este saber pode estar até dentro do senso comum: são pequenas, comem folhas, caminham longas distâncias...Por outro lado, com ajuda dos educadores e pela pesquisa, os alunos descobrem que as formigas saúvas não comem folhas: elas cultivam um fungo nas plantas no interior do formigueiro. Estas interações dos educandos com os seus conhecimentos prévios, as pesquisas realizadas e a interação com os professores

¹¹ Subtópico baseado em Citação textual do artigo: Metodologias ativas de aprendizagem: elaboração de roteiros de estudos em “salas sem paredes”. Autores: Senna, C. M. P. C. ; Morais, S. P. de; Rosa, D. Z. R. e Fernandez, A. A. F. Página 222. Dentro da obra: Bacich, Lilian; Moran, José. Metodologias Ativas para uma Educação Inovadora: Uma Abordagem Teórico-Prática. Porto Alegre: Penso. 2018.

¹² Baseado na obra já citada na nota de rodapé nº11. Informação e/ou conceito na página 222-223

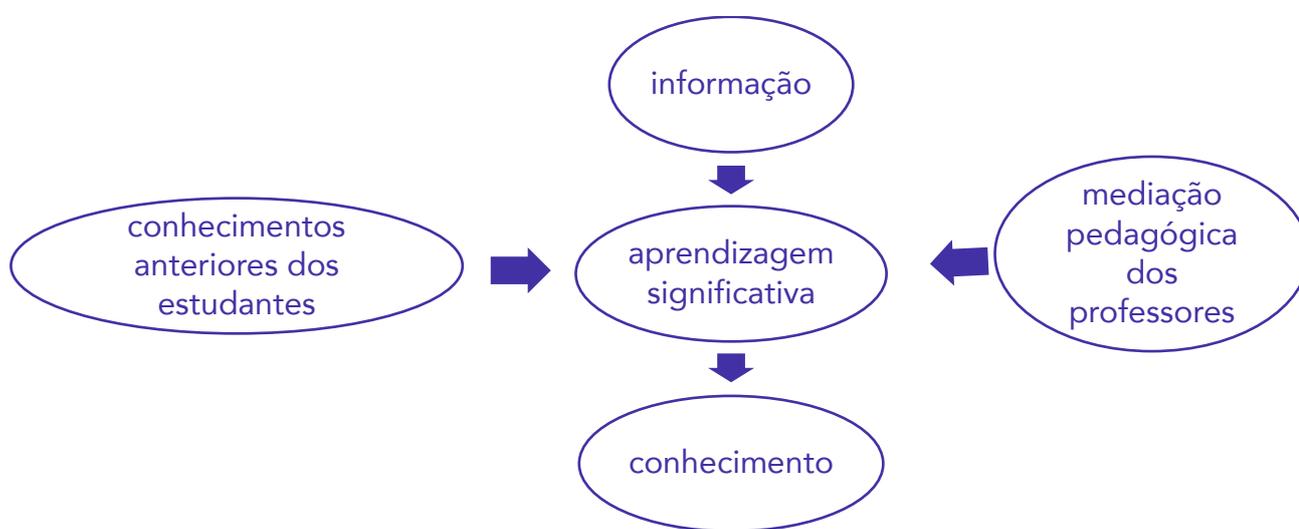
¹³ Baseado na obra já citada na nota de rodapé nº11. Informação e/ou conceito na página 223

¹⁴ Baseado na obra já citada na nota de rodapé nº11. Informação e/ou conceito na página 224



favorecem à construção da aprendizagem significativa. Através da mediação pedagógica, este ato de aprender acontece pela razão simples do diálogo entre aquilo que já se sabe e aquilo que ainda é preciso conhecer.

Abaixo, colocamos um esquema desta interação: conhecimento prévio, mediação pedagógica, busca da informação e aprendizagem significativa.



15

Agora, vamos analisar cada parte deste esquema de modo articulado:

Conhecimentos anteriores dos estudantes: É necessário **conectar as novas informações com os conhecimentos prévios** dos educandos.

Informação: As informações novas devem **ser incorporadas de modo integrado com o conhecimento já existente** na mente do aluno.

Mediação pedagógica dos professores: A interação com os docentes é importantíssima para possibilitar mediações pedagógicas adequadas **(nem aquém e nem além do aluno)**

¹⁵ Esquema baseado na obra já citada na nota de rodapé nº11. Informação e/ou conceito na página e adaptado da figura 10.1 da página 224.



Aprendizagem significativa: resultante da **conexão entre as informações novas e os conhecimentos ou senso comum presente nos educandos**. É um processo de encontro entre aquilo que já se sabe e algo novo em que é preciso conhecer.

Conhecimento: ocorre com **significado e de modo profundo**, pois é baseado na significação de novas informações ligadas aos temas prévios presentes na mente do aluno.

Vamos fazer uma questão?



Inédita – Sobre a relação entre conhecimento prévio e roteiro de estudo na vertente de metodologias ativas, analise as afirmativas abaixo e assinale a correta:

- A) Os conhecimentos anteriores são importantes pela razão de fornecerem dados para realizar uma avaliação diagnóstica fidedigna da aprendizagem.
- B) Os roteiros de estudos utilizam os conhecimentos prévios como uma forma de contextualização e de chamar atenção dos estudantes para as atividades a serem desenvolvidas.
- C) Os roteiros de estudos estabelecem ligações com os conhecimentos prévios, a fim de que a aprendizagem seja significativa no decorrer do processo pedagógico.
- D) Os conhecimentos anteriores possibilitam novas possibilidades avaliativas da realidade local do estudante.
- E) Os roteiros de estudos prescindem dos conhecimentos anteriores, pois a pesquisa deve ocorrer de acordo com as competências e habilidades do currículo vigente.

Comentários:

A **alternativa A** está incorreta. No contexto dos roteiros de estudos, a avaliação diagnóstica não tem relação com os conhecimentos prévios. Os conhecimentos anteriores servem para criar uma aprendizagem significativa e não uma experiência avaliativa.

A **alternativa B** está incorreta. Os conhecimentos prévios são importantes para trazerem sentidos para as aprendizagens. O termo “chamar a atenção” está equivocado.

A **alternativa C** está correta. A relação está correta entre conhecimentos prévios e roteiros de estudos.

A **alternativa D** está incorreta. Os conhecimentos anteriores possuem relação com a aprendizagem significativa e não com processo avaliativo.



A **alternativa E** está incorreta. Pelo contrário, os conhecimentos anteriores são imprescindíveis aos roteiros de estudos.

2.2.1 - Roteiro de estudo: aspectos introdutórios

O artigo relata que todo o processo de construção pedagógica dos roteiros de estudos começou com o **projeto político-pedagógico (PPP)** da escola **EMEF Presidente Campos Salles em São Paulo (SP)**.

A transformação da escola durou quase dez anos. Em 2005, os princípios de autonomia, responsabilidade e solidariedade foram estabelecidos na instituição. Em 2006, tiveram as primeiras tentativas de integração das áreas de conhecimento. A expressão “quebrar paredes” começou a fazer sentido nesta época, pois os limites entre as disciplinas deixaram de existir. No final de 2007, as paredes de alvenaria das salas de aulas foram derrubadas, a fim de que quatro grandes salões de estudo pudessem ser utilizados.¹⁶

Após este período de intensa mudança pedagógica, os professores iniciaram a elaboração de roteiros de estudos para os estudantes, tendo em vista a integração das áreas de conhecimento e o planejamento coletivo docente. Além disso, a proposta pedagógica da escola também visava a apropriação das crianças e adolescentes do território educativo. Isto quer dizer que os estudantes poderiam valorizar a sua cultura local com maior intensidade dentro e fora da escola.¹⁷



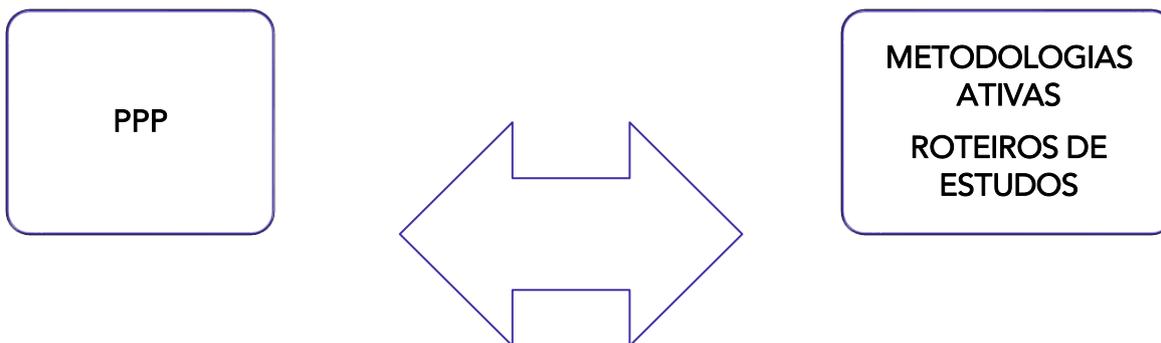
É interessante notar que **os roteiros de estudos não** são apenas uma **técnica de ensino**. Eles fazem parte de um conjunto de propostas pedagógicas que estão alicerçadas nos princípios de autonomia, responsabilidade e solidariedade. Dessa forma, **o PPP da escola tem muita importância dentro das metodologias ativas e dos roteiros**. Sem a proposta pedagógica não é possível estabelecer aprendizagem ativas e pesquisas realizadas pelos estudantes.

Diante dos aspectos acima colocados, é importante considerarmos a relação estreita entre PPP, metodologias ativas e roteiros de estudos. Logo abaixo, temos um esquema que demonstra esta relação:

¹⁶ Baseado na obra já citada na nota de rodapé nº11. Informação e/ou conceito na página 225-226.

¹⁷ Baseado na obra já citada na nota de rodapé nº11. Informação e/ou conceito na página 225-226.





Vamos fazer uma questão?



Inédita – Sobre a relação entre projeto político pedagógico e roteiros de estudo na vertente de metodologias ativas, analise as afirmativas abaixo e assinale a correta:

- A) Os roteiros de estudos são independentes do projeto político pedagógico da escola, pois as pesquisas realizadas pelos estudantes são baseadas na teoria da aprendizagem significativa de Ausubel.
- B) O projeto político pedagógico possui relação com os roteiros de estudos, pois as dificuldades de investigação das crianças devem ser registradas no PPP.
- C) Os roteiros de estudos são interdependentes do PPP, já que o projeto político pedagógico deve refletir os princípios do sistema de ensino em relação às metodologias ativas.
- D) O PPP é um documento burocrático que não deve atrapalhar o trabalho pedagógico com os roteiros de estudos.
- E) A relação entre roteiros de estudos e projeto político pedagógico diz respeito aos princípios educacionais da instituição. No caso do roteiro de estudo nas metodologias ativas, os ideais são: autonomia, responsabilidade e solidariedade.

Comentários:

A **alternativa A** está incorreta. Os roteiros de estudos são dependentes do PPP, pois os primeiros são baseados nos princípios do segundo.

A **alternativa B** está incorreta. O PPP não deve ter como função de um plano de aula.

A **alternativa C** está incorreta. O PPP deve refletir os princípios da escola e não do sistema de ensino.

A **alternativa D** está incorreta. O PPP é um documento pedagógico e político.

A **alternativa E** está correta. O roteiro de estudo e o projeto político pedagógico estão relacionados com os princípios educativos gerais: autonomia, responsabilidade e solidariedade.

2.2.2 - Roteiro de estudo: operacionalização

Os roteiros de estudos são iniciados através das assembleias dos estudantes, pois são os votos nos temas que trazer as preferências dos roteiros. Os alunos participam de rodas de assembleias, a fim de que possam manifestar seus gostos nos assuntos que desejam pesquisar. Neste momento, é importante que os educadores tenham em mente os alinhamentos dos temas de estudo com a aprendizagem. Este fato faz com que o planejamento pedagógico seja especialmente importante neste processo.

Neste início do roteiro, os professores são orientadores, pois a ideia é de que os educandos sejam protagonistas da sua própria aprendizagem. Ademais, a finalização do roteiro só ocorre quando todos os alunos terminarem. Por isso, enfatizamos que o roteiro de estudo é coletivo, bem como é coerente com o princípio pedagógico da escola: a solidariedade.¹⁸

Os roteiros de estudos são complementados pelas seguintes oficinas: ciclo de alfabetização, ciclo interdisciplinar e ciclo autoral. Abaixo, colocamos uma tabela para elucidar esta divisão. Em linhas gerais, esta diferenciação acontece pela especificidade em que o processo de alfabetizar se faz impor ao trabalho pedagógico.¹⁹

Oficinas			
	Ciclo de Alfabetização	Ciclo Interdisciplinar	Ciclo Autoral
Seriação	1º, 2º e 3º anos	4º, 5º e 6º anos	7º, 8º e 9º anos
Disciplinas	Oficinas de alfabetização da língua portuguesa e estrangeira, alfabetização matemática e oficina de arte.	Oficinas de inglês, produção de texto, matemática e artes.	Oficinas de inglês, produção de texto, matemática e artes.

Enfatizamos que as “disciplinas” colocadas acima são relativas às oficinas. Os roteiros de estudos são compostos também pela orientação dos professores nos temas de pesquisa escolhidos.

¹⁸ Baseado na obra já citada na nota de rodapé nº11. Informação e/ou conceito na página 227.

¹⁹ Baseado na obra já citada na nota de rodapé nº11. Informação e/ou conceito na página 227.



Ademais, as assembleias, comissões e repúblicas são aspectos colocados para a vivência da autonomia. Também são complementares aos roteiros de estudos. Abaixo a conceituação estabelecida pela escola-alvo da pesquisa:

Assembleias	decisão sobre os temas de estudo. São compostas por: estudantes e educadores
Comissões	realizam a mediação de conflitos nos salões de estudo. São compostas por dez estudantes.
República	prática de ações democráticas dentro da escola. A República do Estudantes é composta por: prefeito, vice-prefeito, secretários, vereadores e comissão de ética. Há eleições de chapas compostas por estudantes de diferentes salões.

20



O processo avaliativo

No contexto das metodologias ativas e roteiros de estudos, a avaliação é pensada como **avaliação para a aprendizagem e não avaliação da aprendizagem**. O que isto quer dizer?

Os professores realizam diferentes mediações pedagógicas, a fim de que **os estudantes possam progredir nos conhecimentos**. Dessa forma, não é avaliar para saber o que o aluno aprendeu, mas é **avaliar para saber onde ele pode chegar**.

Depois de cada roteiro de estudo, os educandos avaliam o percurso realizado, bem como fazem uma autoavaliação.

²⁰ Esquema baseado na obra já citada na nota de rodapé nº11. Informação e/ou conceito na página 227.



Para finalizar este tema, é importante mencionar os dados do IDEB (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica) da EMEF Presidente Campos Salles. A escola sustentou o objetivo projetado desde o ano de 2007, com exceção do ano de 2011 para o 5º ano e 2013 para o 9º ano. No ano de 2015, os alunos de 5º ao 9º ano atingiram os objetivos do IDEB.²¹

Vamos fazer uma questão?



Inédita – Sobre as oficinas complementares aos roteiros de estudo na vertente de metodologias ativas, analise as afirmativas abaixo e assinale a correta:

- A) As oficinas ligadas aos roteiros de estudos não possuem diferenciação entre os estudantes alfabetizados e aqueles em processo de alfabetização
- B) As oficinas possuem especificidade com o processo de alfabetização, assim como existem propostas específicas para estudantes que produzem textos mais complexos.
- C) Os roteiros de estudos podem ser similares com as oficinas, uma vez que comungam dos mesmos princípios.
- D) As oficinas são organizadas estritamente com a serialização anual dos estudantes. Cada série possui seu trabalho pedagógico.
- E) As oficinas são organizadas como aulas expositivas complementares aos roteiros de estudos.

Comentários:

A **alternativa A** está incorreta. A diferenciação entre estudantes alfabetizados e não alfabetizados ocorre nas oficinas.

A **alternativa B** está correta. As oficinas possuem diferenciação pedagógica no aspecto da alfabetização.

A **alternativa C** está incorreta. As oficinas possuem objetivos diferentes dos roteiros de estudos, pois elas são complementares.

A **alternativa D** está incorreta. Os estudantes são agrupados por diferentes serializações.

A **alternativa E** está incorreta. As oficinas são organizadas com aprendizagem ativa.

²¹ Baseado na obra já citada na nota de rodapé nº11. Informação e/ou conceito na página 229.

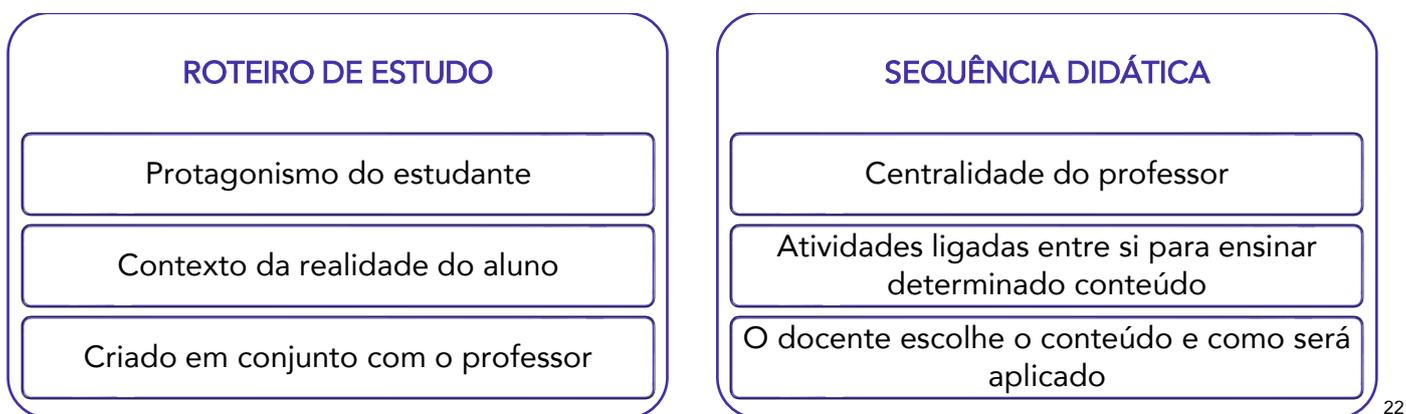


2.2.3 - Os tipos de roteiros de estudo

O roteiro de estudo precisa ser diferenciado da sequência didática. Isto porque as concepções de cada uma delas são muito distintas.

O **roteiro de estudo** possui os **conteúdos escolhidos pelos estudantes**, bem como são pensados em conjunto com os professores. **A sequência didática** é planejada e **levada a cabo pelo docente**.

Diante dos aspectos acima, podemos concluir que a grande diferença está no protagonismo dos estudantes durante a execução do roteiro de estudo. Por outro lado, este ativismo do aluno não é presente na sequência didática: tudo é pensado e feito pelo professor. A esquema abaixo mostra um resumo:



Vamos fazer uma questão?



Inédita – Sobre as distinções entre roteiro de estudo e sequência didática, analise as afirmativas abaixo e assinale a correta:

- A) O roteiro de estudo é uma investigação de temas de interesse. A sequência didática é uma pesquisa dentro das necessidades pedagógicas das crianças.
- B) O roteiro de estudo é centrado no docente. A sequência didática é organizada em torno do estudante.

²² Esquema baseado na obra já citada na nota de rodapé nº11. Informação e/ou conceito na página 229.



- C) A sequência didática possui centralidade na ação docente. O roteiro de estudo favorece ao protagonismo estudantil.
- D) As diferenças entre roteiros de estudos e sequências didáticas são relativas ao momento da aplicação pedagógica das avaliações diagnósticas.
- E) As diferenças entre roteiros de estudos e sequências didáticas são estabelecidas pelo projeto político pedagógico.

Comentários:

A **alternativa A** está incorreta. A sequência didática é uma proposta de trabalho pedagógico realizada do professor para os estudantes.

A **alternativa B** está incorreta. A sequência didática é organizada pelo docente.

A **alternativa C** está correta. A sequência didática é centrada no professor. Os roteiros de estudos possibilitam maior protagonismo dos alunos.

A **alternativa D** está incorreta. As avaliações diagnósticas não possuem relação com as diferenças entre roteiros de estudos e sequências didáticas.

A **alternativa E** está incorreta. O PPP não possui relação com as diferenças entre sequências didáticas e roteiros de estudos.

Os tipos de roteiros de estudos são: **integrados, integrados intermediários, integrados de avanço e temáticos.**

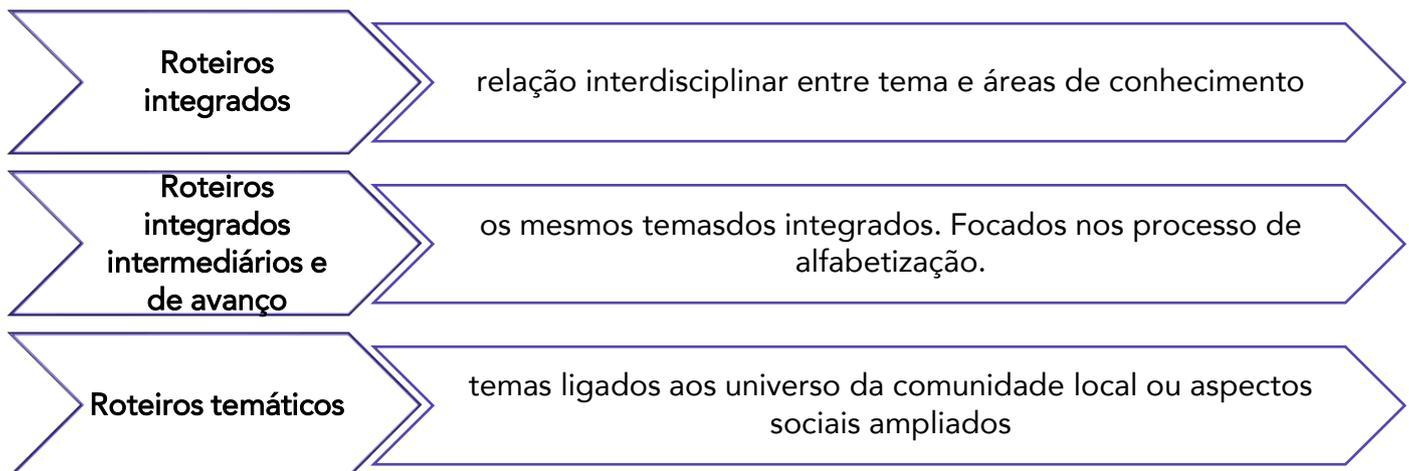
Os roteiros **integrados** possuem **relação entre os temas e grandes áreas de conhecimento** (língua portuguesa, língua estrangeira, ciências humanas, ciências da natureza, matemática, educação física). A vertente da interdisciplinaridade é muito utilizada nesta abordagem de roteiro de estudo.

Os roteiros **integrados intermediários e de avanço** possuem os **mesmos temas dos integrados**. A diferença é que são **focados nos alunos em processos de alfabetização.**

Os roteiros **temáticos** têm relação com o interesse dos educandos com diferentes aspectos sociais. Podem ser **temas ligados aos problemas da comunidade local, da cidade ou até do país.**

Segue o esquema resumo:





23

Vamos fazer uma questão?



Inédita – Sobre os diferentes tipos de roteiros de estudos, analise as afirmativas abaixo e assinale a correta:

- A) Os roteiros temáticos são divididos em: integrados, integrados intermediários e de avanços. Esta subdivisão é necessária, uma vez que existem estudantes em processo de alfabetização.
- B) Os roteiros temáticos analisam exclusivamente temas de repercussão nacional e internacional.
- C) Os roteiros integrados são transdisciplinares em relação as áreas de conhecimento. Por isso, não é possível estabelecer vínculo entre roteiro e disciplina.
- D) Os roteiros integrados intermediários e de avanços são os temas trabalhados nos integrados. Nos primeiros roteiros mencionados, a diferença está na ênfase do processo de alfabetização.
- E) Os roteiros integrados são disciplinares, pois é necessário a busca do conteúdo assimilado.

Comentários:

A **alternativa A** está incorreta. Os roteiros temáticos não são subdivididos.

²³ Esquema baseado na obra já citada na nota de rodapé nº11. Informação e/ou conceito na página 230-231.



A **alternativa B** está incorreta. Os roteiros temáticos podem tratar de assuntos da comunidade local.

A **alternativa C** está incorreta. Os roteiros integrados são interdisciplinares, pois ocorre o diálogo entre as disciplinas.

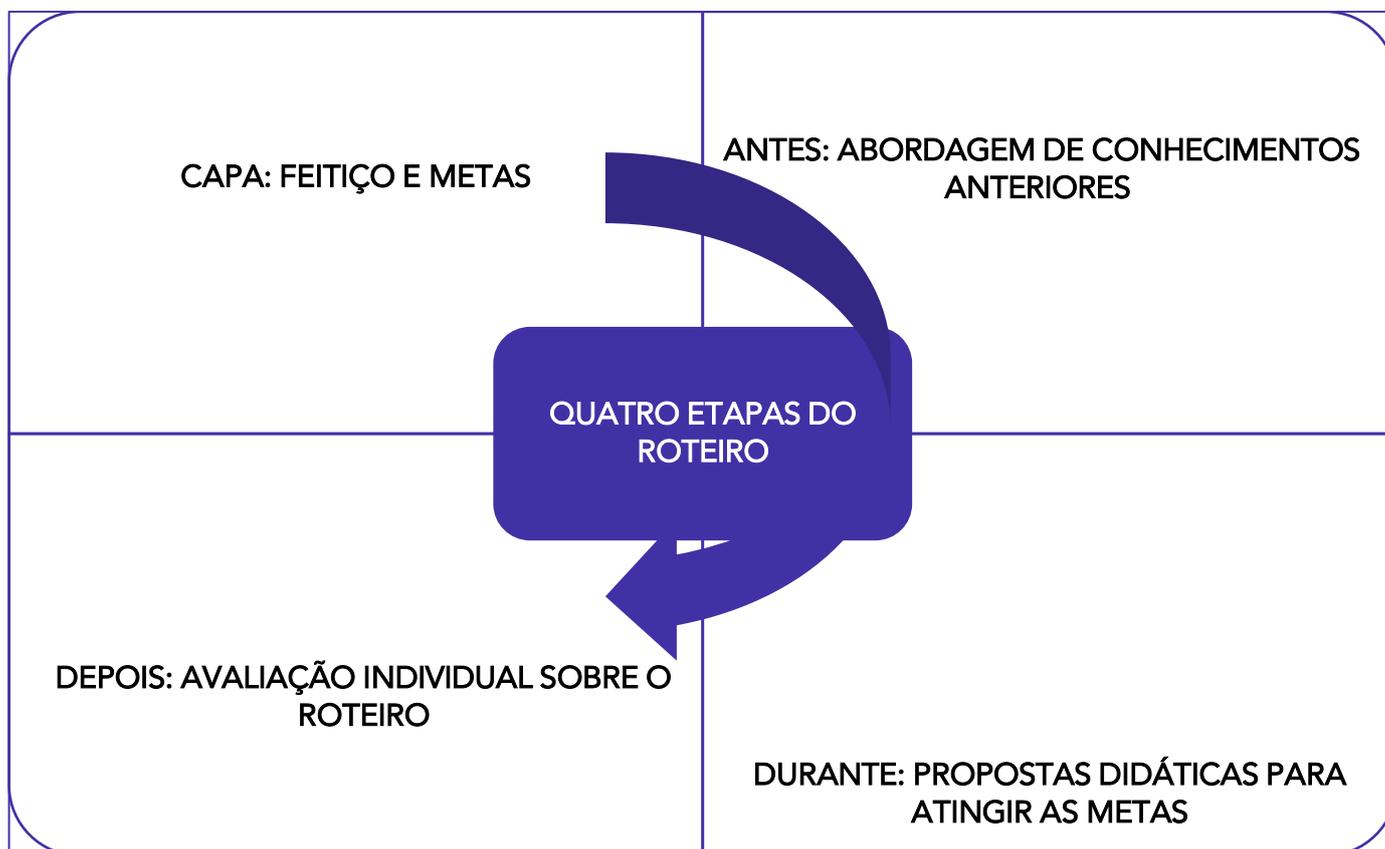
A **alternativa D** está correta. Os roteiros integrados e de avanços possuem a especificidade do processo de alfabetização. Podem ter os mesmos temas dos integrados.

A **alternativa E** está incorreta. Os roteiros integrados são interdisciplinares.



2.2.4 - Matriz de construção de roteiros

Vamos começar com um esquema sobre a matriz da construção de roteiros. Logo após, vamos explicar cada ponto:



24

É importante ressaltar que o projeto de construção da matriz de roteiros de estudo foi pensado dentro da metodologia **design thinking**. Esta abordagem é focada nas **relações humanas colaborativas, criatividade e nos aspectos visuais**. Logo abaixo, vamos compreender que estes elementos estão dentro das etapas. Além disso, para fins didáticos, as sequências foram feitas tendo como modelo o roteiro temático.

1)Capa: feitiço e metas

²⁴ Esquema baseado na obra já citada na nota de rodapé nº11. Baseado na figura 10.3. Informação e/ou conceito na página 233.



É uma etapa de encantamento: como se fosse a capa de um disco. Uma **identidade visual é criada para gerar o interesse dos estudantes** com o aprofundamento do roteiro. Nesta etapa, uma sensibilização afetiva é proposta, a fim de que os alunos consigam demonstrar desejo no estudo do tema.

Além disso, os objetivos são apresentados de acordo com o entendimento de cada faixa etária dos educandos.

2) Antes: abordagem de conhecimentos anteriores

Os educadores da EMEF Presidente Campos Salles chamam de "antes da leitura". É feito um **levantamento dos saberes que os alunos já possuem sobre o assunto**. É uma busca mais livre sobre as hipóteses, conceitos pré-estabelecidos e possíveis problemas que envolve o tema.

3) Durante: propostas didáticas para atingir as metas

Os educadores da EMEF Presidente Campos Salles chamam de "durante a leitura". Esta etapa é a linha mestra do roteiro. Os estudantes são colocados em contato com textos, figuras, tabelas, vídeos, jogos, ideias de investigações e o uso de tecnologias da informação e da comunicação. Esta etapa é primordial o **"aprender a aprender"**, pois a pesquisa deve ser feita de modo autônomo pelos discentes.

4) Depois: avaliação individual do roteiro

Os educadores da EMEF Presidente Campos Salles chamam de "depois da leitura". O momento avaliativo é colocado quando o grupo termina o roteiro. O educador é chamado e faz as anotações dos progressos pedagógicos. O professor verifica se todos os objetivos foram cumpridos ou se o estudo do roteiro está incompleto. Se este for o caso, são recomendadas correções.

Por fim, cada estudante faz uma **autoavaliação sobre seu compromisso e aprendizado**. Além disso, o próprio **roteiro é avaliado: os aspectos que deram certo e aqueles que precisam ser melhorados** no roteiro de estudo. Assim, podem ser realizadas críticas ao estudo realizado, bem como, algumas sugestões para outros estudos devem ser levadas em consideração.

Vamos fazer uma questão?



Inédita – Sobre as etapas dos roteiros de estudos, analise as afirmativas abaixo e assinale a correta:

- A) As etapas dos roteiros de estudos não fazem distinções entre os momentos de levantamento de conhecimento prévios e os conhecimentos (re)elaborados durante o processo pedagógico.
- B) A etapa da capa é o momento de encantamento dos estudantes pelo tema. Assim, torna-se necessário que o educador construa uma abordagem com identidade visual.
- C) Os objetivos dos roteiros são estabelecidos durante a execução da investigação, pois só é possível pensar em metas com a pesquisa em andamento.
- D) A avaliação do roteiro é realizada exclusivamente por uma autoavaliação, já que o estudante necessita consolidar sua autonomia pedagógica.
- E) Os conhecimentos prévios são levantados exclusivamente através de questionários aos estudantes, pois é necessário documentar e sistematizar esta prática pedagógica inovadora.

Comentários:

A **alternativa A** está incorreta. Os roteiros de estudos são vinculados aos conhecimentos prévios, pois a aprendizagem significativa precisa dos saberes anteriores para acontecer.

A **alternativa B** está correta. A alternativa fornece a descrição da primeira etapa: capa. Esta fase é importante a identidade visual, a fim de que os estudantes possam estar motivados para a pesquisa.

A **alternativa C** está incorreta. As metas são estabelecidas na capa.

A **alternativa D** está incorreta. A avaliação ocorre pela autoavaliação e pela discussão do roteiro de estudo executado.

A **alternativa E** está incorreta. Os conhecimentos prévios são dialogados com os estudantes. Podem ser utilizados diferentes instrumentos.

2.2.5 - Conclusão sobre metodologias ativas e roteiros de estudos

O uso de roteiros de estudos em escolas com metodologias ativas podem ser uma alternativa importante para consolidar o protagonismo estudantil. Dessa forma, não existem receitas ou meramente técnicas a serem aplicadas, mas o trabalho na EMEF Presidente Campos Salles, em São Paulo (SP), pode inspirar outras instituições educativas. Vale a pena uma citação textual:



Em sua escola, qual seria um primeiro passo? Seria viável fazer uma votação de tema e construir um roteiro para resolução em grupos? Seria possível incluir alguns

tão motivadores recursos digitais? Será que é necessário quebrar as paredes para iniciar o incentivo da autonomia do estudante?²⁵

²⁵ Citação textual da obra já citada na nota de rodapé nº11. Informação e/ou conceito nas páginas 236-237.



ESSA LEI TODO MUNDO CONHECE: PIRATARIA É CRIME.

Mas é sempre bom revisar o porquê e como você pode ser prejudicado com essa prática.



1 Professor investe seu tempo para elaborar os cursos e o site os coloca à venda.



2 Pirata divulga ilicitamente (grupos de rateio), utilizando-se do anonimato, nomes falsos ou laranjas (geralmente o pirata se anuncia como formador de "grupos solidários" de rateio que não visam lucro).



3 Pirata cria alunos fake praticando falsidade ideológica, comprando cursos do site em nome de pessoas aleatórias (usando nome, CPF, endereço e telefone de terceiros sem autorização).



4 Pirata compra, muitas vezes, clonando cartões de crédito (por vezes o sistema anti-fraude não consegue identificar o golpe a tempo).



5 Pirata fere os Termos de Uso, adultera as aulas e retira a identificação dos arquivos PDF (justamente porque a atividade é ilegal e ele não quer que seus fakes sejam identificados).



6 Pirata revende as aulas protegidas por direitos autorais, praticando concorrência desleal e em flagrante desrespeito à Lei de Direitos Autorais (Lei 9.610/98).



7 Concurseiro(a) desinformado participa de rateio, achando que nada disso está acontecendo e esperando se tornar servidor público para exigir o cumprimento das leis.



8 O professor que elaborou o curso não ganha nada, o site não recebe nada, e a pessoa que praticou todos os ilícitos anteriores (pirata) fica com o lucro.



Deixando de lado esse mar de sujeira, aproveitamos para agradecer a todos que adquirem os cursos honestamente e permitem que o site continue existindo.